

esthergil da



Os trabalhos de Esthergilda, em exposição na Galeria IRLANDINI são o resultado de uma exigência insuprimível da artista, que deixou de lado uma pintura expressionista (aliás, com bons resultados) para o que penso eu, uma experiência mais ambiciosa.

A vereda deixou de ser única.

Um alvo diferente em outros planos vitais.

Ela, o seu senso comum e logicamente sua arte - veículo e reajuste - mais ampla, subversiva à restrições e até mesmo, menos corpórea. Mas não a especulação pura e simples, sua arte definiu-se como busca à um mundo etérico, domínio do mágico, outras dimensões que nos transcendem. Desvincular-se, excitante aprofundamento e clarificação, o constante ir além de sua presença, fascinante viagem.

Dizia Pascal que "o último passo da razão é conhecer que há uma infinidade de coisas que a ultrapassam".

Um belo avanço, impelida por este escopo infinito, aspiração perene que você, o público, eu, Esthergilda, todos nós podemos estar qualificados.

Vendo seus trabalhos, o que nos circunda, esta nossa realidade perde a sua imediatez. A artista trilha por estes caminhos ainda para muitos intocáveis abandonando suas tênues ligações com o real aparente, uno, pronto, acabado, das respostas completas na verdade, intocável e contraditório.

Na necessária brevidade desta apresentação, convido o leitor para esta mostra que sugere e desperta, outros mundos, outras plenitudes, patrimônio comum de todos nós, tarefa a que Esthergilda bem entendeu o quanto antes.

SÉRGIO MALDONADO



"A necessidade de fixar as imagens visuais, preexistentes ou não, exteriorizou-se em todos os tempos, chegando à formação de uma verdadeira linguagem dentro da pintura. Cometeremos um erro se pensarmos que o modelo só poderia ser apanhado no mundo exterior.

Certamente a possibilidade humana é imprevisível e se nos lançarmos fora do corpo, animados de uma febre de conquista, de total conquista, novas imagens ópticas reais, novas dimensões, serão os modelos de nossa linguagem plástica".

Esthergilda

**GALERIA
IRLANDINI**
28 ABRIL - 21 HORAS
RUA TEIXEIRA DE MELO, 31 IPANEMA - GB